

UTILITARISMO NEOCOGNITIVO (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *utilitarismo neocognitivo* é o método, comportamento ou hábito adotado pela conscin lúcida, homem ou mulher, ao buscar incessantemente a aplicabilidade prática, tarística e pró-evolutiva dos neoconstructos hauridos nas autopesquisas conscienciais, autorreflexões, leituras técnicas e observações omnicasuísticas no cotidiano.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *utilidade* provém do idioma Latim, *utilitas*, “faculdade de se servir ou de fazer uso; utilidade; proveito; vantagem; recursos; serviços prestados”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O primeiro elemento de composição *neo* também vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *cognitivo* procede do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Pragmatismo quanto à neocognição. 1. Aplicabilidade neoideativa. 2. Prestabilidade da autoneocognição. 3. Emprego prático das neoquisições ideativas.

Neologia. As 3 expressões compostas *utilitarismo neocognitivo*, *utilitarismo neocognitivo básico* e *utilitarismo neocognitivo avançado* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Subutilidade cognitiva. 2. Mentalsomática infrutífera.

Estrangeirismologia: a reciclagem da autocondição de *bon vivant* intelectual; a criteriosidade frente ao vasto e crescente *corpus* multidisciplinar da Conscienciologia; os *insights* resolutivos a partir do cabedal neoideativo autoconstruído; o substrato mentalsomático às neorealizações no *lifetime*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao caráter teático da Evoluciologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Conhecimento ocioso: megalignorância*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aututilidade.** A conscin assistente autolúcida quanto às suas funções, é a personalidade mais útil que existe para toda a Humanidade”.
2. “**Inutilidade.** A genialidade desperdiçada é inútil”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conteudologia; o holopensene pessoal da Verbaciologia; os taquipensenes; os esforços pelo assentamento da taquipensenedade resolutiva no dia a dia; o estabelecimento do pensene-padrão racionalizado; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; os neopensenes; a neopensenedade predispondo à interpretatividade contextual funcional; a correção de posturas e hábitos pensênicos anacrônicos pela mentalsomática evolutiva; a reorganização autopensênica em bases cosmoéticas.

Fatologia: o utilitarismo neocognitivo; as decisões embasadas no autodiscernimento evolutivo; o caráter prático e efetivo da Taristicologia; a cognoscência intencionando a assistência irrestrita; a omnicriticidade útil; a valorização e aplicação evolutiva da mentalsomática; a sapiência centrífuga (Cosmovisiologia); o combustível intelectual às autorrecins; a autorretificação con-

tinuada; os propósitos nobres direcionando as leituras pessoais; as ideias avançadas instrumentalizando a rotina aut-evolutiva; a dedicação intelectual à autoqualificação enquanto minipeça; a pres-tabilidade dos neoachados pesquisísticos; as neoideias germinando mudanças; os adendos men-taísomáticos à rotina autodesassediológica; a complexa adequabilidade das autoposturas aos con-ceitos neoparadigmáticos; o trânsito discernido entre os diferentes paradigmas na cotidianidade; os constructos deglutíveis ao mentalsoma do público-alvo; a coleta ininterrupta de neoconstruc-tos; as especialidades prioritárias ao momento evolutivo; a autocientificidade enraizada na orto-in-tencionalidade; a convergência prática das pesquisas multitemáticas; a perspicácia e maleabiliade na aplicação dos autaprendizados; a concentração mental potencializando a convergência da eru-dição pessoal à problemática prioritária; a manutenção do eixo da hiperacuidade; as neorreflexões conduzindo a soluções de pendências e postergações autassediadoras; o desengavetamento dos re-latos parapsíquicos; a superação do puerilismo mental; a extração dos conteúdos evolutivos da omnifatuística pessoal; o embasamento intelectual à rotina detalhista; as verpons neoparadigmáti-cas pautando os neoposicionamentos; a práxis evolutiva expondo lacunas cognitivas prementes; o discernimento direcionado ao bem-estar coletivo; os frutos tarísticos da erudição pessoal; o sen-so proexológico cotidiano; o deslanche neocognitivo distributivo; a contribuição prática à maxi-proéxis; o raciocínio lógico e cosmoético gerando neoatitudes pró-compléxis; o saber voltado à compreensão e autoinserção lúcida no fluxo cósmico (Ortoprospectivologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências avançadas melhor aproveitadas a partir dos autofundamentos teóricos; a postura tarística nas pro-jecções lúcidas assistenciais; as lições úteis hauridas na extrafísica e aplicadas no cotidiano intrafísico; as chegadas dos amparadores extrafísicos em momentos críticos a partir do abertismo neoideativo; as neo-habilidades parapsíquicas apreendidas; as telepatias e intuições viabilizadas pelo cabedal constructivo pessoal; a cognição multidimensional apurando o juízo de valor pesso-al; o paraver de atuar no teto das autocognições; os chacras superiores desobstruídos impulsio-nando a perspicácia teática; a *inteligência evolutiva* (IE) viabilizando neoestratégias autorreciclo-gênicas (Egocarmologia) e interassistenciais (Grupocarmologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisístico grupal megafocado na aplicabilidade neo-paradigmática prática*; o *sinergismo especialismo-generalismo*; o *sinergismo neoconhecimentos-neorresponsabilidades*; o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo Megapriorologia-Au-tocosmoeticologia*; o *sinergismo tarístico praticar as teorias-teorizar as práticas*; o *sinergismo Filosofia-Ciência*; o *sinergismo autopesquisa incessante-autenfrentamento progressivo*.

Princiipiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de saber mais para acertar mais*; o *princípio da aplicação multidimensional dos neossaberes evolutivos*; o *princípio da tares* pautado na ampliação autocognitiva voltada à assistência grupal; o *princípio do megafoco mental-somático*; a reestruturação da vida pessoal sobre *princípios evolutivos*; o *princípio da retribuição grafoassistencial*; o *princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) efetivamente autovivenciado; a atualização do *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: as neoações práticas decorrentes das *teorias conscienciológicas*; a maior eficácia assistencial a partir das *teorias evolutivas autovivenciadas*; a *teoria da coerência*; a *teo-ria* (1% do conhecimento fundamentado) *unida à prática* (99% da vivência desempenhada).

Tecnologia: a aplicação operosa dos fundamentos conscienciológicos por meio das *téc-nicas evolutivas*; as *técnicas personalíssimas de anotação inseridas na rotina útil*; a *técnica de listar as linhas de pesquisas, reciclagens e demandas em andamento*; a *técnica do autoquestiona-mento intencionalógico*; o rol neoideativo pessoal aproveitado pelos amparadores extrafísicos na *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto cenário propício à vivência prática de conceitos parassociológicos avançados.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: os efeitos grupocármicos exemplaristas das autorrecins; os efeitos das verpons nos autoposicionamentos; os efeitos ortoconviviológicos das neoideias de ponta.

Neossinapsologia: a desacomodação pró-evolutiva a partir das neossinapses interassistenciais; o conhecimento evolutivo propiciando neossinapses liberológicas; a definição calculada e busca pelas tipologias neossinápticas mais prementes ao momento autoproexológico.

Ciclologia: o ciclo refletir profundamente–reposicionar-se cosmoeticamente; o ciclo antipatomimético neoconhecimentos-neodefinições-neodesafios-neodecisões; o ciclo apreender–vivenciar; o ciclo semente teórica–frutificação prática; o ciclo recuperação de cons–aplicação de cons; o ciclo verpon escrita no papel–verpon inscrita no paracérebro; o ciclo recontextualizador problema-desafio-automotivação-autossuperação.

Binomiologia: o binômio autodiscernimentológico retroproblemas-neossoluções; o binômio enciclopedismo–pancognição; o binômio erudição conscienciológica–prontidão tarística; o binômio profilaxia–terapêutica; o binômio conhecimentos neoparadigmáticos–metas evolutivas atualizadas; o discernimento autovivencial frente ao binômio Cronêmica–Proxêmica.

Interaciologia: o impacto dos neoconhecimentos nas interações evolutivas pessoais; a interação maior domínio cognitivo–acertometria existencial ascendente; a interação recuperação de cons–antidesvio proexológico; a interação autopesquisas úteis–tempo disponível; a interação inconformismo cognitivo sadio–neoaprendizados contínuos; a interação riqueza neuroléxica pessoal–amplitude decisória; a interação Autorganiziologia–Autopriorologia.

Crescendologia: o crescendo da autotética conscienciológica; o crescendo da maturidade autoconsciencial; o crescendo da abrangência ortossolucionária pessoal (Cosmovisiologia); o crescendo varejismo–atacadismo; o crescendo evolutivo distributivo; o crescendo do aproveitamento das oportunidades evolutivas na intrafiscalidade; o crescendo Filosofia–Holofilosofia; o crescendo das intervenções homeostáticas nos cenários existenciais cotidianos; o crescendo Ética utilitarista–Cosmoética utilitarista.

Trinomiologia: o trinômio conhecimento consciencial–bem-estar–norte proético; o trinômio neoaquisições cognitivas–aplicabilidade contingencial–prontidão tarística.

Antagonismologia: o antagonismo curiosidade neocientífica (Discernimentologia) / curiosidade baratrosférica (Subcerebrologia); o antagonismo ociosidade / produtividade; o antagonismo agravante / atenuante; o antagonismo automimese / prioridade; o antagonismo teoricismo inócuo / fundamentação teórica neoparadigmática; o antagonismo abstração útil / abstração dispersiva; o antagonismo ressignificação / autodefesa do egão.

Paradoxologia: o paradoxo de a dedicação organizada ao heteresclarecimento impulsionar o aut esclarecimento; o paradoxo de o aprofundamento teórico estruturar o aproveitamento evolutivo prático; o paradoxo de muito estudar e pouco reciclar.

Politicologia: a lucidocracia; a descrenocracia; a meritocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à verbação exemplarista.

Filiologia: a teoricofilia; a leituofilia; a metodofilia; a cienciofilia; a autocognofilia; a autorreeducaciofilia; a reciclagem da retrofilia inconveniente.

Sindromologia: a superação da síndrome da parerudição desperdiçada; a síndrome do teorirão.

Mitologia: o mito da aprendizagem evolutiva apenas teórica; o mito da autossuficiência do conhecimento intelectual para evolução.

Holotecologia: a cognoteca; a encicloteca; a experimentoteca; a convivioteca; a criativoteca; a dialeticoteca; a fatoteca; a filosofoteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Verbaciologia; a Neurolexicologia; a Abertismo-logia; a Autovivenciologia; a Retribuiciologia; a Mimeticologia; a Desviologia; a Eficienciologia; a Adaptaciologia; a Recexologia; a Proexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin invulgar; o ser interassistencial multidimensional; a conscin perspectivadora teática; a pessoa resoluta; a conscin enciclopedista; a conscin parailuminista; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o leitor crítico; o escritor tarístico; o holofilósofo; o priorizador; o discernidor evolutivo; o atacadista consciencial; o projetor consciente; o autodecisor; o intelectual; o sistemata; o homem de ação; o cientista utilitarista; o jurista, filósofo e iluminista Jeremy Bentham (1748–1832) e o filósofo e economista John Stuart Mill (1806–1873), precursores e difusores da *Teoria Ética do Utilitarismo*.

Femininologia: a leitora crítica; a escritora tarística; a holofilósofa; a priorizadora; a discernidora evolutiva; a atacadista consciencial; a projetora consciente; a autodecisora; a intelectual; a sistemata; a mulher de ação; a cientista utilitarista.

Hominologia: o *Homo sapiens utilis*; o *Homo sapiens effectuator*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens adaptator*; o *Homo sapiens verbatiologus*; o *Homo sapiens contrapunctus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens generalissimus*; o *Homo sapiens megaprior*; o *Homo sapiens logicosolutor*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens parateaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: utilitarismo neocognitivo *básico* = a aplicação das pesquisas acadêmicas, por parte do cientista convencional, em ações e soluções voltadas à Humanidade; utilitarismo neocognitivo *avançado* = a aplicação das autopesquisas conscienciais, por parte do neocientista evolutivo, em ações e neossoluções voltadas à Humanidade e Para-Humanidade.

Culturologia: a cultura da teoricidade útil; a cultura da valorização do conhecimento; a cultura da evitação de desperdícios; a cultura da *Experimentologia*; a cultura da antiacomodação; a cultura da usabilidade; a cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante; a superação da cultura da intelectualidade vazia.

Contrapontologia. Perante a *Perdularismologia*, eis 7 exemplos de condições antípodas quanto à aquisição e uso profícuo, fecundo e obrante das autocognições, expondo franco desperdício de tempo e energias, elencados alfabeticamente em disciplinas neocientíficas afins:

1. **Acriticologia:** os debates prescindíveis e infecundos com interlocutores autovítimas acomodadas de fechadismo consciencial cronificado.

2. **Autenganologia:** o apego à megaespecialização dentro da profissão ou ofício pessoal, em momento e cenário existenciais já propícios à dedicação salutífera a outras atividades maxiproexológicas concomitantes (Eitologia).

3. **Desviologia:** a dedicação intelectual monopolizadora quanto aos *hobbies* e passatempos de menor valia ou inapropriados perante a aceleração da aut-evolução.

4. **Gastrossomatologia:** o empenho extravagante às pesquisas e conhecimentos sobre receitas e técnicas culinárias.

5. **Infocomunicologia:** as discussões quando infrutíferas, infundáveis, estigmatizadoras e interassediológicas em redes sociais.

6. **Mimeticologia:** a paixão exacerbada e desregrada pela criticidade artística histórica e pelos clássicos literários do passado.

7. **Psicossomatologia:** a imersão cotidiana e acrítica na formalística de noticiários e telejornais superficiais, subinformativos e lacrimogênicos.

Pancogniciologia. Dentro da *Megafocologia*, a aplicabilidade prática e cosmoética das informações e conhecimentos evolutivos configura objetivo magno ou cláusula intencionalógica embaadora da construção ininterrupta do arcabouço cognitivo da Conscienciologia, por exemplo, através dos neoverbetes diários da *Enciclopédia da Conscienciologia* e dos artigos e livros das conscins autopesquisadoras. *Tares: conceito teático.*

Erudiciologia. Pelo viés da *Polimaticologia*, a rotina autorrecinológica da conscin intermissivista demanda aprimoramento cosmovisiológico ininterrupto, haurível a partir da perseverança pesquisística nas consultas pontuais à bibliografia conscienciológica. Nesse caso, o cabedal conscienciográfico disponível configura explícito megaaporte auto e maxiproexológico.

Neoaprendizado. Perante a *Profilaxiologia*, sendo a ocorrência de erros e omissões ainda realidade inevitável à conscin pré-serenona, o ideal é, primeiramente, aplicar o *binômio recomposição-profilaxia*, para então extrair os conteúdos neocognitivos úteis de tais situações, passíveis de serem compartilhados através da tares. *Neoerros contêm neoaprendizados.*

Aplicaciologia. Eis, em ordem alfabética, 20 especialidades conscienciológicas e possíveis utilidades ou aplicações práticas decorrentes da ampliação da autocognição evolutiva:

01. **Autorrealismologia:** os *neossaberes úteis* à construção da autestima lúcida.
02. **Autorreflexologia:** os *neossaberes úteis* à acalmia introspectiva profícua.
03. **Cosmovisiologia:** os *neossaberes úteis* ao sobreapairamento pancognitivo.
04. **Cronologia:** os *neossaberes úteis* à autorganização proexológica temporal.
05. **Equipexologia:** os *neossaberes úteis* à interconfiança multidimensional na tenepes.
06. **Leiturologia:** os *neossaberes úteis* à melhor assimilação dos conteúdos pesquisados.
07. **Liderologia:** os *neossaberes úteis* ao protagonismo nos trabalhos em equipe.
08. **Multidimensiologia:** os *neossaberes úteis* à autotecnidade parapsíquica.
09. **Paciologia:** os *neossaberes úteis* à autovivência da serenidade ativa pessoal.
10. **Paradidaticologia:** os *neossaberes úteis* à autoqualificação tarística.
11. **Parassociologia:** os *neossaberes úteis* às recomposições interconscienciais.
12. **Polimaticologia:** os *neossaberes úteis* às associações ideativas esclarecedoras.
13. **Posicionamentologia:** os *neossaberes úteis* às assunções e renúncias calculadas.
14. **Pré-Intermissiologia:** os *neossaberes úteis* à condição de amparador extrafísico.
15. **Principiologia:** os *neossaberes úteis* às bases da ortointencionalidade pessoal.
16. **Priorologia:** os *neossaberes úteis* ao aqui-agora evolutivo ego e grupocármico.
17. **Problematicologia:** os *neossaberes úteis* à solucionática interassistencial premente.
18. **Recexologia:** os *neossaberes úteis* às crescentes renovações intraconscienciais.
19. **Ressomatologia:** os *neossaberes úteis* às reconexões paraprocedenciais.
20. **Taquirritmologia:** os *neossaberes úteis* ao dinamismo decisório pró-compléxis.

Voliciologia. Ínsito à *Autosuperaciologia*, conhecer teoricamente referenciais evolutivos superiores, ao modo das condições preconizadas na *escala evolutiva das consciências*, constitui adendo voliciológico e automotivador ao intermissivista dedicado à sustentação e direcionamento lúcido dos autesforços existenciais.

Dosaciologia. Pelos *princípios da Discernimentologia*, a conscin lúcida deve sustentar a máxima criticidade ao entrecruzar a bagagem neocognitiva pessoal às injunções cotidianas, ciente quanto às especificidades dos cenários sociais e parassociais e aos diferentes níveis evolutivos das consciências próximas. *Eliminemos estupros evolutivos.*

Pararreurbanologia. No âmbito da *Policarmologia*, o neoconhecimento evolutivamente válido autochancela-se a partir dos *efeitos renovadores* gerados sobre as consciências predispostas, trazendo, conseqüentemente, impactos positivos nos holopensenes circundantes e aliviando a carga ou pressão baratrosférica sobre o Planeta. *Ortopensenizador: ilha lucidogênica.*

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o utilitarismo neocognitivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Bon vivant intelectual:** Teaticologia; Nosográfico.
06. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
07. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Erudição conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
12. **Intelectualidade estéril:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Neossolução:** Problematicologia; Neutro.
14. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
15. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.

EVOLUTIVAMENTE, DE POUCO VALE ENORME BAGAGEM NEOCOGNITIVA ACUMULADA SE A MESMA NÃO SE CONVERTE EM AÇÕES INTERASSISTENCIAIS, DECISÕES COSMOVISIOLÓGICAS E AUTORRECICLAGENS PRIORITÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o utilitarismo neocognitivo? Com qual nível de teaticidade e prontidão aplica as neoideias evolutivas nos contextos existenciais? Quais fatos e parafatos corroboram tal resposta?

Bibliografia Específica:

1. **Burke, Peter; O Polímata: Uma História Cultural de Leonardo da Vinci a Susan Sontag** (*The Polimath: A Cultural History from Leonardo da Vinci to Susan Sontag*); trad. Renato Prelorentzou; 496 p.; 8 caps.; 22 fotos; 7 sínglas; posf.; 1.081 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2020; páginas 181, 280 a 282.
2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.393.
3. **Idem; Dicionário de Neologismos da Conscienciologia**; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 920 e 946.
4. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 263 e 920.

M. P. C.